PECUÁRIA

Mais sobre inseminação artificial

ATÉ QUE PONTO A PRÁTICA MELHORA O REBANHO. E COMO PREPARAR UM RUFIÃO

Estamos tratando da fase de cria dos bovinos. Falamos de estação de monta, cio, inseminação. Nesta edição falaremos mais um pouco de inseminação, inclusive em tempo fixo e de como deve se preparar um rufião.

Qual é o significado da inseminação artificial para o melhoramento do rebanho?
Como já foi mencionado, a inseminação artificial é a técnica mais importante, de custo acessível, para acelerar a melhoria do padrão genético do rebanho, embora os benefícios de sua adoção possam ser mais facilmente observados em gado de leite do que em gado de corte. Isto porque, no sistema de criação extensivo de gado de corte, há dificuldades de detecção de animais no cio. No entanto, com a introdução de novos métodos de indução ao cio e sincronização do cio, a inseminação artificial passa a assumir papel de destaque na pecuária de corte, principalmente com a intensificação dos programas de produção de novilho precoce.

Quantas vezes deve-se inseminar uma vaca que repete o cio? Deve-se efetuar repasse com touros?
Uma fêmea não deve receber mais do que duas doses de sêmen, se os animais estiverem em perfeito estado de saúde e nutrição e se forem seguidos os procedimentos corretos para a observação do cio e da inseminação. Não sendo diagnosticada nenhuma anormalidade, ela pode ser posta com touro após duas inseminações. Contudo, ela deve ser eliminada se permanecer vazia após a monta natural. Animais que repetem o cio após várias inseminações podem apresentar problemas de ordem anatômica ou fisiológica e devem ser eliminados do rebanho.

Como se prepara um rufião? Qual a relação rufião x número de vacas?
Os machos destinados à produção de rufiões deverão ter aproximadamente 12 meses de idade. Existem vários métodos de preparo de rufiões: o mais utilizado é o desvio lateral do pênis, realizada por médico-veterinário. Outro método muito utilizado, porém um pouco dispendioso, consiste na utilização de vacas tratadas com hormônios masculino testosterona (vacas androgenizadas). A relação rufião x número de vacas pode ser a mesma de touro x vaca.

ARQUIVO/GERSON OLIVEIRA

INSEMINAÇÃO. Tanto pelo sistema tradicional ou por tempo fixo a prática é eficiente na pecuária

O que é inseminação em tempo fixo (IATF)? Quais as vantagens?
Esta técnica consiste na inseminação das fêmeas sem a necessidade de observação de cio. Para tanto, são utilizados métodos hormonais que promovem a inseminação das fêmeas em um período curto predeterminado.

As vantagens são a eliminação da observação de cio, principal limitação na utilização da inseminação artificial convencional, melhor aproveitamento da mão de obra disponível, concentração de partos em um período específico, com consequente obtenção de lotes uniformes.

Como o custo da sincronização é elevado, sua utilização depende da finalidade da exploração (gado puro, cruzamento industrial etc.); em rebanho comercial, na maioria das vezes, não compensa financeiramente. A taxa de prenhez média obtida gira em torno de 50% , após a IATF recomenda-se realizar uma nova inseminação ou repasse com touros para elevar as taxas de prenhez para 80%.

FÊMEAS
não devem receber mais do que duas doses de sêmen se os animais estiverem em perfeito estado de saúde e de nutrição

Quando e como fazer o diagnóstico de gestação?
O diagnóstico de gestação pode ser efetuado a partir de 40 dias após a monta ou inseminação. Se utilizado o período de monta de novembro a final de janeiro, o diagnóstico pode ser realizado entre março e abril, antes do período seco, de modo a descartar o mais cedo possível as vacas falhadas.

A maneira mais prática de se efetuar o diagnóstico de gestação é pelo toque retal, efetuado por um médico-veterinário. O operador insere seu braço no reto do animal e, pela manipulação do útero, procura detectar as modificações na sua estrutura que são características da gestação, como o diâmetro dos cornos uterinos, a presença do feto e membranas fetais.